

PROPOSTA PARA FOMENTO AO USO DE TIC NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFPR

Curitiba – PR – Maio 2012

Categoria: A

Setor Educacional: 3

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD
Macro:C / Meso:I / Micro:N**

Natureza:B

Classe: 2

RESUMO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESu) e a Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação - MEC, publicou em 2010 um edital para incentivar a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IES), federais e estaduais, integrantes do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio do fomento ao uso de tecnologias de comunicação e informação no universo educacional dos cursos de graduação presenciais. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) atendeu ao chamado e propôs 5 (cinco) projetos que atualmente estão sendo desenvolvidos pelo Centro de Estudos em Tecnologias de Informação e Comunicação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (CETIC/SEPT) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica do Setor de Ciências da Saúde (PPGCC/SCS) e Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante (PROGRAD), com o objetivo de promover a disseminação de tecnologias e metodologias utilizadas em cursos à distância nos cursos de graduação presenciais. Apresentar os projetos e as estratégias desenvolvidas pela equipe participante, bem como os resultados esperados é o propósito deste artigo.

Palavras-chave: Tecnologias de informação e Comunicação, Educação a Distância, Política educacional.

1- Introdução

Os modelos de ensino presencial e a distância, a despeito de suas especificidades, tendem a uma profunda convergência e complementariedade [5] por usos adequados e intensivos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC^[2]. Na Educação à Distância (EaD), o distanciamento, tanto físico como temporal, entre o professor e aluno, levaram ao desenvolvimento de técnicas na produção de ferramentas e materiais didático-pedagógicos que satisfizessem os interesses cognoscitivos dos alunos, fazendo com que, a partir desses interesses, surjam as necessidades de aprender os conhecimentos teóricos^[4].

Com a evolução das técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas na EaD, ocorrida nas duas últimas décadas pelo advento da Internet, com o uso de multimídias em ambientes digitais, percebeu-se que os alunos desenvolveram habilidades relacionadas à produção escrita para expressar o próprio pensamento, a leitura e a interpretação de textos, hipertextos e ideias registradas por outros participantes^[1], bem como a autonomia na busca e atualização do seu conhecimento. Esta autonomia leva a formação do indivíduo emancipado, capaz de competir no mercado não porque foi treinado para isso, mas justamente porque é emancipado e, portanto, capaz de agir politicamente, ou seja, como cidadão competente^[2]. Estas habilidades podem ser desenvolvidas na educação presencial com o uso adequado e intensivos de TIC utilizados na EaD, o que leva a uma integração entre os dois paradigmas – presencial e a distância.

Em 2010, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESu) e a Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação - MEC, publicaram um edital cujo objetivo era de favorecer a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadores que, baseados no uso das tecnologias da comunicação e da informação, promovessem a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a

distância nas IES integrantes do sistema UAB; e, ainda, criar e/ou incrementar uma cultura acadêmica que tivesse no uso de recursos tecnológicos avançados um instrumento útil para a otimização da gestão universitária^[3].

Em atendimento ao referido edital, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) propôs o desenvolvimento de projetos para permitir acesso às tecnologias e sua aplicação no dia-a-dia nos cursos de graduação, para modernizar os procedimentos pedagógicos e introduzir novas possibilidades de aprendizado, baseando-se nas experiências alcançadas com cursos promovidos na modalidade à distância da UFPR, em especial, nos recursos tecnológicos utilizados.

O principal objetivo da proposta é a institucionalização de métodos inovadores e práticas de ensino aprendizagem que utilizem as tecnologias de comunicação e informação já desenvolvidas ou emergentes, levando à integração e convergência entre as modalidades de educação presencial e à distância, além de ampliar as possibilidades de uso de recursos tecnológicos avançados nos procedimentos pedagógicos empregados nos cursos de graduação da UFPR. Este artigo apresenta os projetos propostos pela UFPR, em atendimento ao edital 15/2010/CAPES^[3], bem como os resultados esperados.

2- Projeto “Fomento ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na graduação”

Atualmente, a UFPR atende mais de 20 mil usuários em Moodle, entre alunos, professores, técnicos-administrativos e colaboradores dos diversos cursos da instituição, tanto presenciais quanto a distância. Para tanto, há uma parceria entre diferentes setores da UFPR.

Desde a instalação do Moodle na UFPR e com o crescente aumento da sua utilização nos cursos, surgiu a necessidade de soluções em relação ao uso de espaço em disco e replicação de conteúdos entre as turmas. Desta forma, foi proposto um projeto para desenvolvimento de um acervo digital (repositório de conteúdos acadêmicos) integrado ao Moodle.

Com a integração do Moodle e do Acervo Digital, surgiu uma segunda demanda para os cursos de graduação: o portal de acesso a estes sistemas, integrado com o sitio de cada curso. Em paralelo, baseando-se na experiência dos cursos na modalidade à distância e em solicitações levantadas pela CIPEAD/PROGRAD, fóruns de coordenadores de cursos e reuniões setoriais da UFPR, verificou-se uma demanda por desenvolvimento de módulos que, integrados ao Moodle, auxiliasse as atividades cotidianas das aulas, como acompanhamento e compartilhamento dos conteúdos lecionados (oriundos dos planos de aula) por professores, alunos e coordenação. Também a necessidade de consulta off-line de cursos/turmas do Moodle.

E por fim, outra demanda levantada foi a de elaboração de material educacional, principalmente aqueles com conteúdos gerados a partir de pesquisas realizadas na UFPR e que não foram planejados para serem utilizados na modalidade à distância.

A proposta conta com participação de professores de diferentes setores da UFPR, técnicos administrativos das Unidades administrativas e de ensino, além de alunos da graduação e de pós-graduação da UFPR. O objetivo é atender os 115 (cento e quinze) cursos de graduação da Instituição para proporcionar novas dinâmicas pedagógicas em disciplinas de graduação, permitindo que alunos e professores desenvolvam suas atividades juntamente com pesquisadores e técnicos envolvidos com as tecnologias consolidadas e emergentes da comunicação e informação, em trabalhos conjuntos.

3- Desenvolvimento dos projetos

O desenvolvimento da proposta foi assegurado mediante a definição e formação de uma equipe de trabalho multidisciplinar, composta por professores com formação diversificada e qualificada. Fazem parte da equipe um coordenador da implantação, coordenadores de projetos (um por projeto), pesquisadores, professores de disciplinas que demandem aproximação com o conhecimento e aplicação das tecnologias de comunicação e informação, estudantes de graduação e pós-graduação, e servidores administrativos.

Os projetos apresentados são voltados ao desenvolvimento de aplicações Moodle e acervo digital integrado, além de elaboração de conteúdos para disciplinas do curso de Medicina da UFPR, a partir de pressupostos da EaD. Estes estão divididos em 5 projetos:

3.1- Projeto Desenvolvimento de Módulo para Moodle de Gerenciamento dos Planos de Aula e acompanhamento de Execução

Em atendimento da legislação atual, os cursos de graduação da UFPR são organizados por uma parte dos professores, que normalmente ministram alguma disciplina ou atividade curricular prevista no projeto para o curso. Cada curso possui um elenco de disciplina, uma periodização recomenda e uma análise e aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa - CEPE.

Na tentativa de promover o conhecimento entre os docentes e as unidades administrativas da UFPR do que está sendo ministrados nos diferentes cursos e em que momento isso está ocorrendo, permitindo a ações de reflexão e discussão dos conteúdos abordados, faz-se necessário o desenvolvimento desse tipo de projeto. E a integração com o Moodle torna-se imprescindível, uma vez que a principal forma de organização nos cursos que utilizam esta plataforma prevê o registro das atividades de forma semanal, o que possibilita o registro e a interação melhor dos conteúdos que estão sendo trabalhados.

O objetivo é sistematizar as informações e também um mecanismo eletrônico em que o registro das atividades sejam realizadas semanalmente ou diariamente. Dessa forma, esses registros poderão ser compartilhados entre os docentes de um mesmo curso, bem como o conhecimento prévio registrado nos períodos anteriores. Com esse recurso, espera-se reduzir a duplicação de conteúdos trabalhados na graduação (exceto quando realizado de forma intencional), facilitar e potencializar uma maior articulação entre as disciplinas dos cursos de graduação. A expectativa é que, em pouco tempo, a ferramenta venha proporcionar uma revisão de todos os conteúdos ministrados nos cursos de graduação, promovendo uma atualização e uma integração ainda não alcançada na UFPR.

3.2 Projeto Desenvolvimento de Módulo para Moodle para geração de versão off-line de cursos desenvolvidos no Moodle

Após encerramento de uma turma, os dados permanecem no Moodle institucional, sendo feito um backup (de forma manual) para um servidor secundário. Além da dificuldade operacional também há a questão da utilização de espaço do servidor para cursos já concluídos.

O uso da plataforma vem permitindo a construção e disponibilização de conteúdos de apoio, materiais de pesquisas e acesso as fontes de pesquisas, porém tem demandado muito trabalho das equipes de gestão da plataforma, que precisam criar os espaços manualmente e a pedido dos professores recuperarem os materiais de cursos que já foram concluídos.

Em muitos casos, a UFPR, tem aplicada a política de que ao encerrar uma disciplina ou curso, todo o material do mesmo torna-se indisponível para acesso dos estudantes, tutores e professores. Uma vez concluído um curso/turma na plataforma Moodle, faz-se necessária a realização backups e “limpeza” do ambiente para o próximo período. Como esse material não fica disponível, quando professores e coordenadores precisam acessar as informações, a equipe de gerenciamento precisa recuperar e reinstalar na plataforma o respectivo curso. O objetivo deste projeto é viabilizar uma forma de acessar os cursos que foram concluídos e que eventualmente possuem informações de interesse dos autores de conteúdo ou dos coordenadores dos cursos, para consultas off-line, num CD ou outra mídia digital.

3.3 Projeto Acervo Digital integrado ao Moodle

O Moodle não possui um módulo especializado como repositório de conteúdos. Os conteúdos são disponibilizados por turma, não categorizados ou indexados. Isto gera a duplicação para cada turma aberta que os utilize, com consumo de espaço desnecessário, impossibilita o compartilhamento do uso e reaproveitamento em outros cursos.

O Acervo Digital é uma plataforma computacional especializada no cadastramento de objetos digitais (neste caso, conteúdos educacionais) através de metadados, cujos conteúdos são indexados e disponibilizados

através de serviços específicos para cada formato. Dentro deste contexto os conteúdos podem ser compartilhados entre os vários cursos e turmas, sem a replicação de documentos.

A integração com o ambiente MOODLE ocorre através de links direcionados aos conteúdos e serviços específicos do Acervo Digital, resultando no melhor desempenho na recuperação e disponibilização de conteúdos educacionais, sem sobrecarregar o ambiente computacional do MOODLE. O acesso aos dados do Acervo Digital está sendo desenvolvido através do Moodle (para consulta dos conteúdos) e dos sítios dos cursos de graduação da UFPR (criados através do projeto de desenvolvimento de framework, inserido nesta proposta). Através do sítio de cada curso de graduação, professores poderão inserir seus conteúdos (aulas, vídeos, entrevistas, artigos e outros materiais didáticos de suporte ao ensino) no Acervo Digital.

3.4 Projeto Desenvolvimento de framework para criação de sítios dos cursos de graduação da UFPR

Cada curso possui e administra seu próprio sítio, dentro de suas possibilidades, sendo que não há um padrão institucional. Esta diferença de informações providas entre os diferentes cursos gera falta e inconsistências de dados, geralmente prejudicando aqueles que desejam obter informações.

Considerando tal cenário, mais a proposta de criação de módulos específicos para Moodle e a integração com o acervo digital de conteúdos, verificou-se a necessidade de desenvolver uma estrutura de software pré-configurada (ou *framework*), específico da UFPR, que permita a todos os cursos de graduação criar seus sítios de internet institucionais (respeitando as suas características individuais) de forma integrada aos demais itens da arquitetura proposta. Tal integração permitirá aos cursos possuir um Portal de Atendimento a alunos, professores e técnicos administrativos da UFPR.

3.5 Projeto Desenvolvimento de material didático específico do curso de graduação de Medicina

O material didático contextualizado na EaD é aquele que enfatiza a reflexão, o desenvolvimento da autonomia e a construção do conhecimento. Viabiliza a interação entre alunos e alunos, alunos e professores. O material didático deve ser pensado e produzido para estimular no aluno a busca de informação além das fronteiras do curso. [6]

No programa de pós-graduação em clínica cirúrgica da UFPR são geradas centenas de teses e dissertações nas diversas áreas da saúde. Os trabalhos obtidos, resultados de ampla e detalhada pesquisa, podem gerar materiais educacionais a serem utilizados a fim de complementar o processo ensino-aprendizagem da graduação, bem como materiais referenciais para a pós-graduação e profissionais da área de saúde.

A produção de material educacional construído a partir das pesquisas realizadas no programa de pós-graduação em clínica cirúrgica da UFPR, baseado na estrutura referenciada pelos estudos da EaD na área de produção de material didático, possibilitam a geração de publicações, tanto impressas quanto em meio digital (*desktop e tablets*), a serem disponibilizadas à comunidade acadêmica, para consultas em qualquer lugar ou tempo, possibilitando ao leitor autonomia para leitura, estudos e reflexões.

4- Capacitação da comunidade da UFPR

A partir do mês de agosto de 2012 serão divulgadas as ações dos projetos e sua abrangência, através de banners, folders e reuniões com diretores de setores, chefes de departamentos e coordenadores de curso. O objetivo é sensibilizar e incentivar a integração entre as modalidades de educação presencial e a distância nos cursos de graduação, através do uso de TICs na educação. Esta sensibilização ocorrerá através da organização de um evento, com palestras, oficinas e cursos, visando disseminação do projeto e capacitação do público-alvo.

As capacitações quanto a utilização técnica e pedagógica dos módulos desenvolvidos nos projetos 1, 2, 3 e 4, serão baseadas na documentação elaborada durante as fases de desenvolvimento e material didático apropriado. Nestes materiais também se abordará o uso pedagógico da ferramenta Moodle

na graduação. Estão previstos encontros presenciais iniciais, para apresentação dos resultados dos projetos, sensibilizar para o uso adequado de TICs na educação, bem como incentivar a integração das práticas da EaD nas aulas de graduação. Os coordenadores de projetos serão responsáveis pelos encontros presenciais.

Nos projetos 1, 2, 3 e 4 serão disponibilizadas 600 (seiscentas) vagas para cada um dos módulos, entre coordenadores de curso, professores, técnico-administrativos e alunos da UFPR. Como o treinamento deve ocorrer somente após a implantação de cada projeto, os cursos se concentrarão no final do projeto. O projeto 5 possui cronograma diferenciado para capacitação e implantação do material didático elaborado, de acordo com o calendário de aulas do curso de Medicina. Serão atendidos aproximadamente 400 (quatrocentos) docentes e discentes do curso.

Para realização das atividades à distância das capacitações previstas nos projetos será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem Moodle da CIPEAD/UFPR (www.cursos.nead.ufpr.br). Estes cursos serão acompanhados por tutores selecionados a partir da experiência no uso das ferramentas. Para tanto, serão feitos treinamentos específicos para cada projeto.

5- Resultados esperados

Com a implantação desta proposta, pretende-se possibilitar à comunidade da UFPR (professores, técnicos-administrativos e alunos) a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadores, utilizando recursos tecnológicos baseados no Moodle.

Além disso, promover o desenvolvimento e disponibilização de módulos para Moodle, que atendam as especificidades dos cursos de graduação (presenciais e distância) da UFPR, de forma integrada ao acervo digital de conteúdos educacionais, acessados por portais de informação dos cursos, promova a integração e convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância da UFPR. E o desenvolvimento de materiais educacionais multimídias baseados em disciplinas do curso de Medicina,

elaborados a partir dos pressupostos da EaD, servirá de base para incrementar a cultura acadêmica no uso de recursos tecnológicos avançados para os diversos cursos de graduação.

Observa-se ainda uma crescente aceitação pelas boas práticas da EaD na comunidade acadêmica, desmistificando esta modalidade de ensino. Percebe-se nos atores envolvidos nos projetos, tanto da equipe de desenvolvimento quanto dos usuários, e que têm utilizado o Moodle nas suas aulas presenciais, uma preocupação em potencializar a proposta pedagógica que estas ferramentas possibilitam (e não somente o uso restrito da tecnologia em sala de aula).

6- Considerações Finais

Como estratégia institucional ao projeto “Fomento ao uso de TICs nos cursos de graduação”, a UFPR disponibilizou dois ambientes institucionais Moodle à comunidade acadêmica – um gerenciado pelo CCE e outro pela CIPEAD/PROGRAD, aliado a uma política de incentivo à utilização de 20% da carga horária dos cursos presenciais em atividades baseadas na EaD. Estas estratégias têm resultado, por parte dos professores, um novo olhar sobre a EaD, bem como a necessidade de capacitação no uso pedagógico do Moodle e na demanda por desenvolvimento de ferramentas específicas para as atividades docentes, e na produção e utilização de materiais didáticos.

Referencias

- [1] ALMEIDA. M. E. B. Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>>. Acessado em: 10/maio/2012.
- [2] BELLONI, M.L. Educação a distância mais aprendizagem aberta. In: A formação na sociedade do espetáculo – coleção tendências. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

[3] Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Edital nº 015/2010/CAPES/DED. Fomento ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos cursos de graduação. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/editais/fomento-as-tics>>. Acessado em: 05/maio/2012.

[4] DE BASTOS, F.; ABEGG, I.; MALLMANN, E. M.; MÜLLER, F. M. Interação Mediada por Computador. Curso de Especialização em TIC. Universidade Federal de Santa Maria/UFSM/UAB, 2008. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle/course/view.php?id=32>. Acessado em: 10/maio/2012.

[5] MATIAS-PEREIRA, J. Políticas públicas de educação no Brasil: A utilização da EaD como instrumento de inclusão social. Journal of Technology Management & Innovation. 2008. Volume 3 Special Issue 1

[6] SOARES, S.S.K. de P; REICH, S.T.S. O material didático da educação a distância. In: SERRA, A.R.C. (org). Por uma educação sem distância: recortes da realidade brasileira. São Luis: Eduema, 2008